

Deco Bancillon
Publicação: 30/05/2010 10:36
Crixás (GO) —

The Dubai of Northern Goiás

Crazy motorcycle traffic jams, a lack of vacancies in hotels, and intense commercial activity: the commotion typical of a large economic centre has assaulted the tranquillity of the small town of Crixás (pop 15,000), 350 km from Brasília.

The town has attracted the attention of multinational companies from Canada and South Africa because of its mineral potential. From 1999 to 2009, about 62.2 tonnes of gold, the same as the average weight of 12 adult Asian elephants, has been extracted there.

The situation in this town is shared in at least nine others in the Brazilian states of Goiás and Minas Gerais, where mining has been the main economic activity for the last few years. These previously poor towns are now epicentres of an economic boom, which combines the generation of more jobs with a greater balance of general income distribution within their populations.

The progression of wealth reflects this situation: From 1999 to 2007 (latest available data), the Gross Product per Capita of Alto Horizonte, a city in Goiás with only 3,100 inhabitants, rose 4,705%. It increased from R\$ 2,139 (approximately AUD\$1,400) to a staggering R\$ 102,700 (AUD\$66,000) per person, higher than in countries such the USA (R\$ 87,400), Canada (R\$ 73,100) and Australia (R\$ 71,500) according to data from the CIA in 2008.

China-like Growth

In Crixás, where we have been for three days, the economy is growing at twice the speed of China, the country with the most notable growth of the last few decades. Between 1999 and 2007 the Gross Product of the town grew 182.9%, representing an average annual growth of 22.7%.

This scenario has been accompanied by social improvements. A survey done by the Industrial Federation of Rio de Janeiro (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro) rated the town of Crixás among the best in Goiás. The study took into account aspects such as employment, education, income and health. In all criterion, Crixás had a better performance than the national average, especially with regard to education.

According to data from city hall, 30% of the local population has an undergraduate degree. The number should rise as about 150 locals from Crixás now receive a degree each year. As a rule, having more education leads to

higher salaries which in turn positively affects the population's total income. This virtuous cycle is reflected in the rise in Gross Product per Capita, which tripled between 1999 and 2007 from R\$ 4,278 to R\$ 12,565.

The employment coming as consequence of mining activities is considered the major agent for this beneficial change. In Crixás, a third of the workers who are registered under the traditional working laws of Brazil work for only two companies: Mineração Serra Grande, a joint venture between a Canadian mining company and a South African one; and Servitec, a local drilling company.

The retail sector is responsible for employing another 900 people. There is practically one shop for every 50 inhabitants in the town as niche services oriented towards the emerging middle class pop up as a consequence of the high salaries coming from the multinational companies.

"During 'paycheck time' sales rise up to 30%," said Claudia Machado Xavier, who works as a saleswoman at a high-end clothing and shoe shop.

According to her, after 'paycheck time' there are still lots of customers around due to the volume of people passing through Crixás, including those who are not obviously related to the exploration of gold in the area.

"They just come to provide services for mining or study the soil at Crixás," she said.

Hospitality boom

With the appreciation in the price of gold, towns with rich mineral production like Crixás have attracted more and more people. This reflects directly on hotel occupation numbers, where demand far exceeds capacity. In any one weekday it is hard to find a room at the three hotels in Crixas. Some guests have to look for places in nearby cities such as Santa Terezinha, 35 km away, and Uirapuru 30km away.

The sixty- year-old owner of a small hotel in Crixas, Maria Olimpia Ribeiro, known as Dona Lia, is getting ready to expand her business, which today has 13 beds.

"I'm going to build 20 more rooms and double the size of the garage. Today someone with a four-wheel-drive doesn't have enough space to park here. Because of that, I have to send clients away to one of my competitors," she laments.

Sometimes, because the demand for hotels is so large which means they are full already, the small hospitality establishments have to refuse more guests.

“There’s no other way. They need to find a place to sleep in another city. When my hotel is full, it literally means there are no more rooms available in Crixás,” she reports.

“When I first got here, this town didn’t even use to have a bank; nowadays, there are four. The retail activity is also growing. Every day when I go for a walk I see a new shop which I had never heard of. And this is all because of the gold. Everyone is coming here,” says the business woman.

In general, the guests responsible for filling the hotels are working for foreign mining companies. Some of them work for companies which have been already established in the area, like the Canadian, Kinross and the South African, AngloGold.

Currently, there is also a company from Australia [Cleveland Mining] which is collecting soil samples from in Crixás. Apparently, Americans and Italians have also been searching for information about deposits.

“Crixás is the Dubai from the north of Goiás”, exaggerates, the Secretary of City Planning, Osvanir Rocha Neves de Souza, known by his nickname, Tuquinha.

“Tell me: what small country town that you know of has four bank branches, shops like ours, and all this demand for hotels? Nowadays, if we had 100 more rooms available, they’d also be fully booked. And it looks like the numbers are going for rise,” he forecasts.

According to the numbers from the city council, in the next five years the population of the town is expected to grow up to 60%.

“We will become a point of reference, not only for Goiás but for the whole of Brazil’s central/ west region.”

16º PRÊMIO NACIONAL ASSIS CHATEAUBRIAND DE REDAÇÃO 2010 / PROJETO MEMÓRIA

www.correio braziliense.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, domingo, 30 de maio de 2010

ECONOMIA

50
ANOS

ASSINE ASSINANTE CADASTRE-SE CONTATO

busca



CAPA POLÍTICA CIDADES-DF SUPER ESPORTES ECONOMIA BRASIL MUNDO DIVERSÃO E ARTE DIVIRTA-SE CIÊNCIA E SAÚDE TECNOLOGIA

EDIÇÃO IMPRESSA VÍDEOS ÁUDIOS GALERIAS DE FOTOS BLOGS INFOGRÁFICOS LEITOR.DF CLASSIFICADOS HAITI REVISTA DO CORREIO RSS

A- A+ TAMANHO DA LETRA ENVIAR IMPRIMIR

(0) Comentários Votação: Tags:

A Dubai do norte goiano

Deco Bancillon

Publicação: 30/05/2010 10:36

Crixás (GO) – Trânsito frenético de motocicletas, falta de vagas em hotéis, comércio pulsante. A agitação inerente a um grande centro econômico tomou de assalto a tranquilidade aparente do município goiano de Crixás, cidadezinha de 15,1 mil habitantes, distante 350km de Brasília. Ela desperta a atenção de multinacionais do Canadá e da África do Sul, interesse que se explica por seu potencial mineral. Entre 1999 e 2009, extraiu-se de lá 62,2 toneladas de ouro. O volume equivale ao peso médio de 12 elefantes asiáticos adultos.

A realidade do município goiano se confunde com a de pelo menos outras nove cidades de Goiás e de Minas Gerais onde a principal atividade econômica, nos últimos anos, tem sido a mineração. Antes reduto de pobreza, essas localidades têm vivido hoje um boom econômico que combina geração de empregos e distribuição de renda.

A evolução das riquezas reflete bem esse quadro. De 1999 a 2007 (último dado disponível), o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de Alto Horizonte, município goiano de apenas 3,1 mil pessoas, engordou 4.705%. Passou de uma renda média de R\$ 2.139 por ano para incríveis R\$ 102,7 mil por habitante, nível superior ao de países como Estados Unidos (R\$ 87,4 mil), Canadá (R\$ 73,1 mil) e Austrália (R\$ 71,5 mil), segundo dados da Agência Central de Inteligência (CIA, na sigla em inglês) de 2008.

Crescimento chinês

Em Crixás, onde o Correio esteve por três dias, a economia avança em um ritmo duas vezes maior do que da China, exemplo mais notável de expansão nas últimas décadas. Entre 1999 e 2007, o PIB do município engordou 182,9%, um crescimento médio de 22,7% por ano. Esse cenário foi acompanhado de melhorias sociais. Pesquisa da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) deu à cidade a melhor nota entre as que se situam no interior goiano. O estudo considerou um conjunto de quesitos, como emprego, instrução, renda e saúde. Em todos os pontos, o desempenho foi melhor do que a média brasileira, sobretudo no que se refere à educação.

De acordo com números da prefeitura, 30% da população têm curso superior. O número tende a aumentar, uma vez que cerca de 150 crixasenses ganham o diploma a cada ano. Em geral, mais estudo leva a uma remuneração maior, o que interfere também na renda total da população. Esse círculo virtuoso se traduz no PIB per capita de Crixás, que praticamente triplicou entre 1999 e 2007 – o indicador cresceu de R\$ 4.278 para R\$ 12.565.

O emprego, em especial o gerado na atividade mineradora, foi o maior agente da transformação. Em Crixás, um terço dos trabalhadores com carteira assinada faz parte do quadro funcional de apenas duas empresas, a Mineração Serra Grande, associação entre uma mineradora canadense e uma sul-africana, e a Servitec, empresa local que faz sondagens em busca de novas jazidas.

Outro setor que emprega bastante no município é o varejo, que responde por cerca de 900 postos de trabalho. Há praticamente um comércio para cada 50 habitantes do município. Já começam a pulular serviços voltados para uma classe média emergente, enriquecida pelos altos salários das multinacionais. “Em época de pagamento da mineradora, as vendas chegam a aumentar até 30%”, constata a vendedora Cláudia Machado Xavier, que trabalha em uma loja multimarcas de roupas e calçados de alto padrão.

Segundo ela, o movimento após as datas de pagamento da companhia não cai porque há sempre bastante gente de passagem pela cidade. Mesmo quem aparentemente não tem ligação com a exploração de ouro está relacionado à atividade. “Só vem para cá quem está prestando serviço para a mineradora ou quem veio estudar o solo de Crixás”, atesta.

Boom hoteleiro

Com a maxivalorização do preço do ouro, cidades ricas na produção do mineral, como Crixás, têm atraído cada vez mais gente. Isso tem reflexo direto na ocupação hoteleira, que já não dá mais conta de atender a procura. Em um dia de semana, é difícil achar algum leito sobrando nos três pequenos hotéis crixasenses. Alguns hóspedes têm de procurar vagas nas localidades vizinhas, como Santa Terezinha, distante cerca de 35km, e Uirapuru (30km).

Dona de um pequeno hotel em Crixás, Maria Olímpia Ribeiro, a Dona Lia, 60 anos, prepara a expansão do negócio, hoje com 13 leitos. “Vou construir mais 20 quartos e dobrar o tamanho da garagem, que é para atender mais gente. Hoje, quem tem caminhonete ou qualquer carro maior não consegue estacionar aqui

Mais acessadas Últimas notícias

De até OK

13:26 - Urucu é referência mundial em exploração de petróleo com preservação

13:15 - Para comerciantes, presença de moradores em situação de rua prejudica vendas

10:58 - Mais de um milhão de pessoas disputam 192 mil vagas para IBGE

10:45 - De olho nos lucros, cursinhos investem no ensino à distância

10:42 - Grupo italiano no ramo aeroespacial e de defesa aposta nos projetos militares de modernização de equipamentos para conquistar mercado

10:34 - Extração de ouro aumenta 44%

10:16 - Alta de preços do ouro viabiliza a exploração de jazidas que não eram viáveis economicamente

[Veja a lista completa >](#)

Opinião

Você concorda com a criação de um imposto único para regularizar a atividade dos sacoleiros?



Você concorda com a incorporação de seis municípios do Entorno ao DF?



Qual a fase que você considera mais importante para a formação escolar do seu filho?



KA GL 1.0i Zetec Rocam
Ano: 2003
R\$ 16880.00

Scénic Hi-Flex/Express. Hi-Flex 1.6 16V
Ano: 2005
R\$ 26800.00

Pajero Sport SE/ HPE 2.8 4x4 Diesel Aut.
Ano: 2002
R\$ 47900.00

206 Selection/ Sensation 1.0 16v 5p
Ano: 2005
R\$ 19900.00

[Anuncie >>](#) | [Visite o site >>](#)

dentro. Ai, tenho de passar o cliente para um concorrente", lamenta. "Não tem jeito. A pessoa precisa procurar vaga em outra cidade. Quando o meu hotel lota, é porque já não há mais nenhum quarto disponível em Crixás", relata.

"Quando eu cheguei aqui, a cidade nem banco tinha. Hoje, existem quatro. O comércio está crescendo. Todo dia que eu saio para caminhar, vejo uma loja nova, que ainda não conhecia. Isso tudo é por causa do ouro. Todo mundo está vindo para cá", diz a empresária.

Em geral, os forasteiros que têm lotado os hotéis de Crixás chegam a serviço de mineradoras estrangeiras, além das que já mantêm projetos na região, como a canadense Kinross e a sul-africana Anglo Gold. Atualmente, também uma empresa da Austrália realiza colheitas de amostras do solo na cidade. Há rumores de que norte-americanos e italianos têm buscado informações sobre as jazidas.

"Crixás é a Dubai do norte de Goiás", exagera o secretário de Planejamento da cidade, Osvanir Rocha Neves de Souza, o Tuquinho. "Que cidade do interior tem quatro agências bancárias, um comércio como o nosso e essa demanda toda pela hotelaria? Hoje, se tivéssemos aqui mais 100 quartos disponíveis, eles estariam lotados. Essa demanda só tende a aumentar", prevê. Segundo as projeções da prefeitura, nos próximos cinco anos, a população da cidade deve aumentar cerca de 60%. "Seremos referência não só para Goiás como também para todo o Centro-Oeste."

Comentar

Esta matéria tem: (0) comentários

Para comentar essa notícia entre com seu e-mail e senha

E-mail

Senha

OK

Caso você não tenha cadastro,

[Clique aqui](#) e faça seu cadastro gratuito.

[Esqueci minha senha »](#)

Compartilhe



Windows Live



del.icio.us



Yahoo! My Web



Technorati



Digg



Envie sua história e faça parte da rede de conteúdo do grupo Diários Associados.

[Clique aqui](#) e envie seu vídeo, foto, podcast ou crie seu blog. Manifeste seu mundo.

Diários Associados | Clube FM | Clube AM | TV Brasília | Vrum | Lugar Certo | Correio Web | Dzai | D.A Press